



# FLORES DE DESEJOS

Poemas de Roseana Murray  
Pinturas de Maria Amalia K.

residência no ar edições

# Roseana Murray



**Descobri as flores da Maria Amalia K. de repente e foi um susto.**

**São tão lindas as suas pinturas que precisavam de um poema!**

**Assim como amarramos os amigos em nossa alma, eu precisei  
amarrar meus poemas em suas flores.**

**E assim, mais uma vez faço uma coletânea que é mesmo um jardim,  
como fiz o livro Jardins com Roger Mello.**

**E ofereço esses arranjos, pinturas e poemas, para os meus leitores,  
apresentando junto comigo a artista delicadíssima que é  
Maria Amália K.**

**Que vocês se apaixonem por suas flores tanto quanto eu.**

# **Maria Amalia K.**



**As pinturas de Maria Amália K. oferecem uma perspectiva de olhar, não só para quem ama a arte de pintar mas, também, para quem se debruça diante de um belo jardim.**

**É fácil sentir o cheiro, o sabor do vento e o despertar das manhãs e das tardes, através de seus traços delicados e, ao mesmo tempo, seguros.**

**O efeito do conjunto é uma beleza, harmônico,  
sereno, tem música.**

**Portas abertas para o jardim.**

**Poesia bebendo néctar dos belos desenhos de Maria Amalia.**

**Tem algo que me lembra pintura japonesa. Clima oriental na  
estufa de poesia e delicadeza.**

**O bonsai de tua poesia sublinhando e tecendo.**

**Cristiano Mota Mendes - Músico, ator.**



# DA IMPORTÂNCIA DO ESPANTO

## Cinéas Santos

Pouco antes de sair de cena, o poeta Ferreira Gullar avisou: “Não pretendo mais escrever poemas. A poesia nasce do espanto e já não me espanto com nada no mundo”. Poucos meses depois, calou-se. Parece que o Gullar tinha razão: até mesmo uma poeta da estatura de Roseana Murray, que carrega no colo a poesia, enovelada como uma gata mansa à espera de afagos, precisa, às vezes, de um espanto. Foi o que aconteceu para que este livro passasse a existir. Roseana tem uma cunhada - Maria Amalia Kligerman - a quem muito preza. Só recentemente descobriu que a Amalia é uma talentosa desenhista e pintora dotada de muitos recursos. Sua especialidade: desenhar flores multicoloridas. O espanto da descoberta gerou este dilúvio de beleza.

Normalmente, os poetas escrevem e pedem aos artistas que ilustrem os poemas. No caso, Amalia faz as ilustrações e manda para a Roseana que escreve os poemas. Texto e ilustração estão de tal modo imbricados que se tem a impressão de que um mesmo artista, com extrema competência, realizou as duas tarefas. O resultado é surpreendente: as flores geram poemas curtos, delicados, banhados de um suave lirismo. Não resisto à tentação de mostrar um exemplo:



É urgente ouvir a língua  
das flores,  
a sua delicadeza,  
um pedido sutil  
de orvalho,  
de brisa,  
de desejo  
de terra fresca,  
para que possam  
fazer ninho  
em nosso olhar.

Se fosse um livro de Manoel de Barros, o título certamente seria: Arranjos para beija-flores e borboletas. Assim seja



**As flores nos dão  
todos os dias  
lições de beleza.  
Tocamos  
em suas pétalas,  
veludo e cetim,  
com nosso olhar  
e nos transformamos  
silenciosamente  
em flor.**

Roseana Murray



**Um jarro repousa  
sobre a tarde,  
como se pendurado  
no ar.  
Há que fazer  
três desejos  
como três flores.**

Roseana Murray



**O sol invade a casa,  
as flores são mensageiras  
da alegria.**

**Um feixe de luz.  
Amarelos e laranjas,  
verdes e roxos  
quase azuis,  
trazem os perfumes  
mais raros.**

*Roseana Murray*





**Flores azuis  
inundam a minha  
íris.  
Parece que vieram  
direto do céu,  
de alguma estrela  
longínqua onde existe  
uma árvore mágica.  
Agora, de tanto olhar,  
sou toda azul.**

*Roseana Murray*



**Receber girassóis  
para iluminar a casa,  
o dia, a vida.  
traz de volta  
palavras ardentes,  
esquecidas nos desvãos  
das gavetas escuras.  
São pequenos pedaços  
de luz para acender  
a alma.**

Roseana Murray



**Todo o verde se condensa  
nas folhas que dançam,  
para que possamos  
imaginar a floresta distante  
e suas vidas e rios.  
Para que nossos olhos,  
por um momento  
também verdes,  
se transformem em barcos,  
e possamos flutuar.**

Roseana Murray



O amor se espraia no vento,  
espalha  
suas sementes aladas  
de coração em coração,  
de flor em flor,  
de pele em pele,  
já se ouve o perfume  
da sua seiva.

*Roseana Murray*



**As margaridas transbordam  
sol pelas bordas  
de suas pétalas  
e cheias de chamas  
amarelas  
chamam borboletas  
que dizem sim.  
Cigarras invisíveis  
cantam,  
simsimsim.**

*Roseana Murray*



**Orquídeas vermelhas  
inundam o céu de fogo  
trazem recados de desejos  
esquecidos  
são como beijos no ar.**

Roseana Murray



**No pulso amarraria  
flores para marcar  
o tempo da beleza,  
o tempo de um suspiro,  
o tempo do amor.**

*Roseana Murray*



**Três narcisos  
abrem caminho  
em meus olhos,  
percorrem a pele  
como se fossem  
carinho,  
como se fizessem  
do sol  
seu espelho.**

*Roseana Murray*





**É urgente ouvir a língua  
das flores,  
a sua delicadeza,  
um pedido sutil  
de orvalho,  
de brisa,  
de desejo  
de terra fresca,  
para que possam  
fazer ninho  
em nosso olhar.**

*Roseana Murray*



**Um mar de flores  
sussurra segredos,  
faz labirintos de  
beleza  
onde o olhar  
descansa  
de todo o mal.  
Deixa inscrito  
em nossa pele  
a carícia das cores.**

*Roseana Murray*



**As flores nos dão  
todos os dias  
lições de beleza.  
Tocamos  
em suas pétalas,  
veludo e cetim,  
com nosso olhar  
e nos transformamos  
silenciosamente  
em flor.**

Roseana Murray



**Como se fosse um sol,  
os olhos se enchem  
do ouro que jorra do lírio  
solitário,  
como de uma fonte.  
Ilumina o dia.  
Caminho com o corpo  
cheio de luz.**

*Roseana Murray*



**De flor em flor  
chegamos ao país  
da delicadeza,  
onde as palavras  
são coloridas  
e soam como sinos  
suaves,  
como musgo e veludo.  
Então podemos construir  
o mais secreto jardim.**

*Roseana Murray*



**Para entrar  
no reino das flores,  
a palavra mágica,  
a senha,  
é a delicadeza,  
feito orvalho  
quando canta  
em suas pétalas,  
na despedida da noite.  
Então chamaremos  
o sol,  
passarinhos e borboletas.**

*Roseana Murray*



Como se fossem  
tapetes voadores,  
flores roxas  
me carregam  
em sua seda,  
levam minha sede  
de beleza  
até a nascente  
das cores.  
Então mergulho,  
de olhos abertos.

*Roseana Murray*



**Às vezes as cores  
não aguentam:  
jorram das flores,  
explodem  
e pintam o céu.  
É preciso estar atento.  
Dura o tempo  
de um assombro.**

*Roseana Murray*





**Preciosas são as flores  
quando se equilibram  
nas surpresas do dia.  
Preciosas quando assinam  
suas maravilhas  
em nosso olhar  
sedento de beleza.  
Preciosas quando fazem  
tatuagens em nossa alma.**

*Roseana Murray*



**Algumas flores cantam  
em acordes amarelos,  
vermelhos, verdes,  
em clave de céu.  
São canções de sol  
e alegria,  
mas às vezes,  
quando chove,  
as gotas são sinos.**

*Roseana Murray*



**Em sinuosos arabescos  
as flores inventam  
caminhos para abelhas,  
beija-flores, toda espécie  
de passarinhos.  
Por entre os espaços  
vazios, o vento escorre  
feito água.**

*Roseana Murray*



**As palavras se calam  
diante das rosas.  
Como dizer  
sua ourivesaria  
pétala por pétala?  
Diante das rosas  
todos os sentidos  
acordam  
e nossos espinhos  
se transformam  
em seu avesso:  
delicadeza.**

*Roseana Murray*



**As flores explodem  
em maravilhas.  
Conversam com o ar,  
borboletas, passarinhos,  
com perfume ou sem,  
cada pétala é uma  
palavra  
no poema que sopram  
em nossos corações.**

Roseana Murray



**Flores dançam  
quando o sol canta  
em vermelho  
as suas labaredas,  
incendeia o dia  
com promessas  
que os apanhadores  
de beleza recolhem  
em suas mãos.**

*Roseana Murray*

# FICHA TÉCNICA

## **FLORES DE DESEJOS**

Poemas - Roseana Murray

Pinturas - Maria Amalia K.

Projeto Gráfico - Jiddu Saldanha

**CLIQUE AQUI**

**ISBN nº 978-65-992425-3-3**

**Residência no ar edições digitais - 2021**